

Meio: Vida Económica

Data: 19-05-2017

Regimes fiscais extraordinários podem resultar em perdas futuras

O fiscalista Rogério Fernandes Ferreira admite que o programa de redução ao endividamento (PERES) e a reavaliação extraordinária de ativos foram ajudas preciosas para o Governo conseguir um défice de 2%, mas arrisca perder receita ordinária no futuro. Isto porque pode vir a reembolsar imposto e pagar juros, no caso do PERES, ou porque reduz lucro tributável e imposto a pagar no futuro, no caso da reavaliação de ativos. Corre-se o risco do Estado descurar o aumento da despesa.